

> NOME DO PERCURSO
PR 6 - Moinhos de Vento de Montedor
PR 7 - Forte de Paçô

> ENTIDADE PROMOTORA
Câmara Municipal de Viana do Castelo

> TIPO DE PERCURSO
Pequena Rota

> LOCALIZAÇÃO
Carreço

> DISTÂNCIA
PR 6 | 1,6 Km
PR 7 | 4 Km

> COTA INICIAL
PR 6 - PR 7 | 8m

> COTA MÁXIMA ATINGIDA
PR 6 - PR 7 | 71m

> COTA MÍNIMA ATINGIDA
PR 6 - PR 7 | 6m

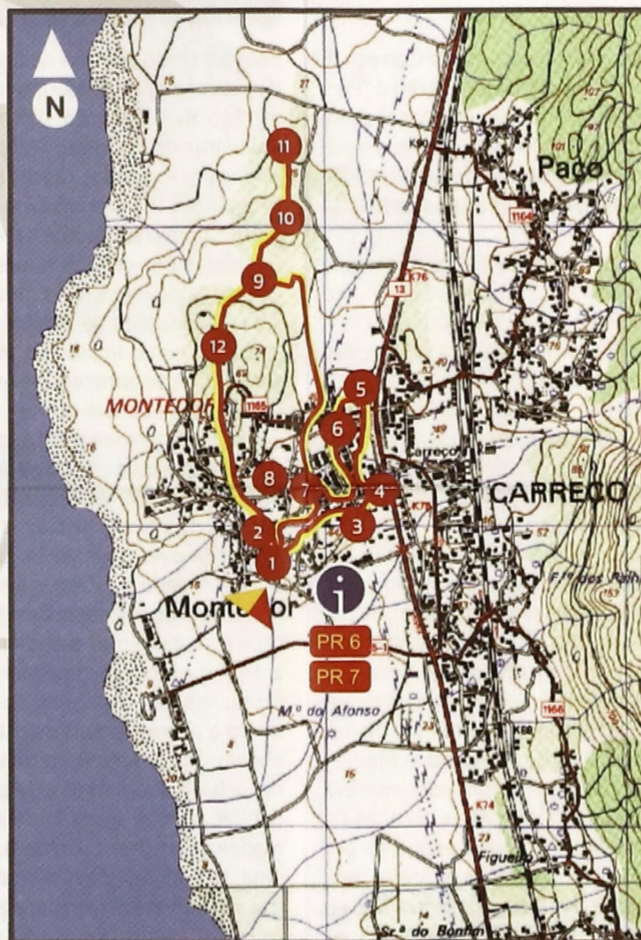
> DURAÇÃO
PR 6 | 45m
PR 7 | 1h30m

> GRAU DE DIFICULDADE
Fácil

> ÂMBITO DO PERCURSO
Paisagístico/ Ecológico/ Cultural

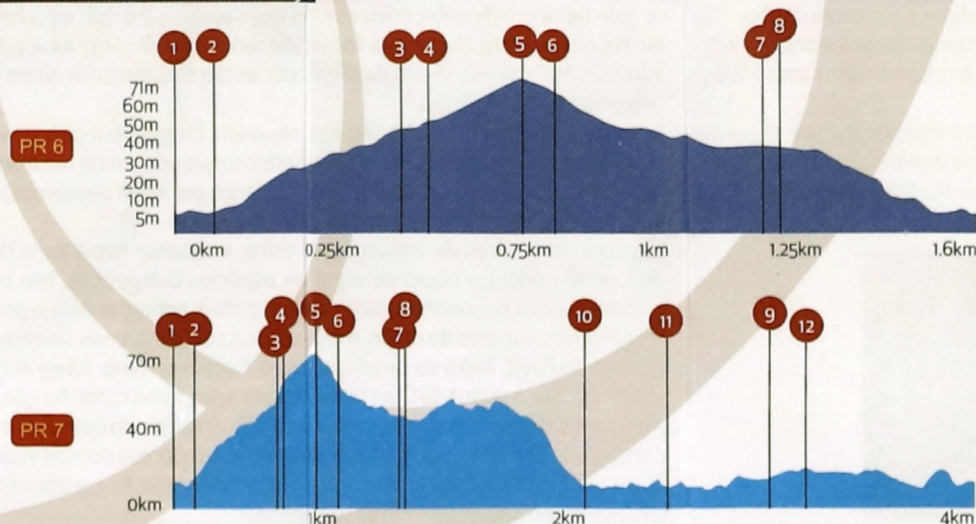
> PONTO DE PARTIDA/ CHEGADA
Praia de Fornelos

> LAT./ 41° 44' 46,56" N
> LONG./ 08° 52' 37,52" W



ESCALA | 1:25 000

gráfico de altimetria
altura/distância



contactos úteis

- > Câmara Municipal de Viana do Castelo
258 809 300
- > Viana Welcome Centre
258 098 415
- > Unidade Local de Saúde do Alto Minho
258 802 100
- > Bombeiros Municipais
963 442 205 / 258 840 400
- > Bombeiros Voluntários
258 800 840
- > GNR | 258 840 470
- > PSP | 258 809 880
- > SOS | 112
- > SOS Floresta | 117



RMPP - rede municipal de percursos pedestres

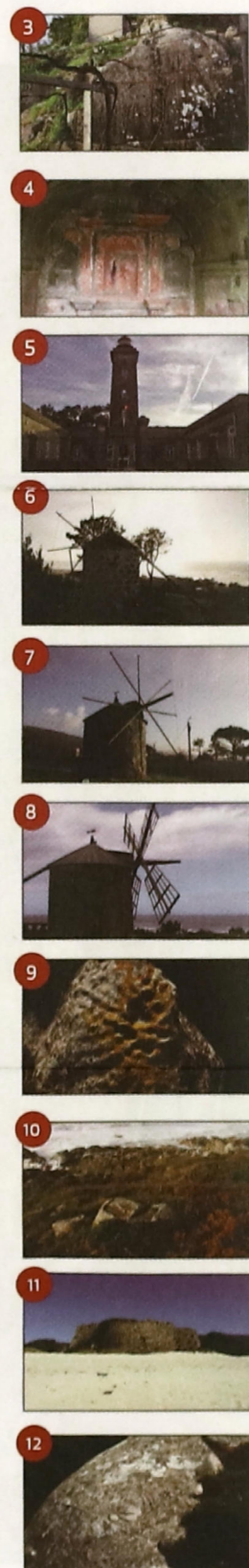
PR 6
PR 7



▼ PONTO DE INICIO E FIM

- PR 6**
- 1 Pias Salineiras de Fornelos
 - 2 Gravuras Rupestres de Fornelos
 - 3 Gravuras Rupestres da Fraga da Bica
 - 4 Capela de N^o Sr^a do Bom Sucesso
 - 5 Farol de Montedor
 - 6 Moinho do Petisco
 - 7 Moinho de Cima
 - 8 Moinho do Marinheiro

- PR 7**
- 1 Pias Salineiras de Fornelos
 - 2 Gravuras Rupestres de Fornelos
 - 3 Gravuras Rupestres da Fraga da Bica
 - 4 Capela de N^o Sr^a do Bom Sucesso
 - 5 Farol de Montedor
 - 6 Moinho do Petisco
 - 7 Moinho de Cima
 - 8 Moinho do Marinheiro
 - 9 Gravuras Rupestres do Sol Raiado
 - 10 Pias Salineiras
 - 11 Forte de Paçô
 - 12 Gravuras Rupestres



marcação do percurso



marcação do percurso

> Os percursos pedonais recomendados não inserem os utentes ou pessoas que os promovam da assunção da responsabilidade por eventuais danos materiais ou humanos que ocorram no decurso da realização.

regulamento do percurso

- > Não saia do percurso marcado e sinalização.
- > Preste atenção às marcações.
- > Evite fazer ruído e barulhos.
- > Respeite a propriedade privada.
- > Não abandone o lixo.
- > Coloque-o no respetivo local da recolha.
- > Cuidado com o gado. Não incomode os animais.
- > Deixe a natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas.
- > Evite andar sozinho na montanha.
- > Guarde o máximo cuidado nos dias de nevoeiro.
- > Utilize sempre botas de montanha, impermeável e chapéu.
- > Durante o período crítico de incêndios e fora deste período, nos dias de risco de incêndio igual ou superiores a elevado, não pode fazer qualquer tipo de fogo.
- > Ajude a conservar o percurso.

uuuuu-viana-castelo.pt

trilhos de carreço
moinhos de vento de montedor
forte de paçô



descrição do percurso PR 6

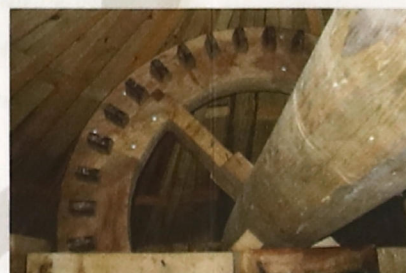
Este percurso situa-se no lugar de Montedor, na freguesia de Carreço. É de salientar que grande parte deste percurso é coincidente com o "Percurso Pedestre do Forte do Paçô" (PR 7). O ponto de início localiza-se junto às Pias Salineiras de Fornelos. As "pias salineiras" (Idade do Ferro) são constituídas por «gamelas» escavadas no afloramento granítico. De formatos irregulares, têm um rebordo criado para reter a água do mar de forma a permitir uma rápida evaporação.

Seguimos por um trilho, onde a areia, a terra e a pedra se misturam, contornando os campos de cultivo à direita e um afloramento granítico à esquerda, onde se situam as Gravuras Rupestres de Montedor. Classificadas como Imóvel de Interesse Público, estas gravuras rupestres pré-históricas apresentam motivos zoomórficos (cervídeos e equídeos). Deixando o mar nas nossas costas, entramos na sombra dos pinheiros que abundam neste local e, continuando pelo caminho marcado, deparamo-nos com uma laje de pedra onde se localiza outro núcleo de gravuras rupestres: Gravuras Rupestres da Fraga da Bica, que apresentam motivos cruciformes, provavelmente estilizando a figura humana.

Seguindo pela Travessa do Bica viramos à esquerda para a Rua do Bom Sucesso, onde avistamos uma antiga capela denominada por Capela de N^a S^a do Bom Sucesso. Desta capela restam apenas alguns panos de parede e a capela-mor em adiantado estado de degradação. Continuando a subir a rua empedrada deparamo-nos com o Farol de Montedor. É o farol localizado mais a Norte do país e entrou em funcionamento em 1910. Virando à esquerda por um trilho de terra batida que penetra num pinhal, encontramos o primeiro moinho de vento em funcionamento: o Moinho do Petisco, de propriedade particular que, em alguns dias, podemos ver a moer, com as velas de desfaldadas. Depois de descer as escadas de madeira que se encontram junto a este moinho, viramos à esquerda por uma rua empedrada. Cerca de 100 m decorridos, virámos à direita pela travessa da Velosa até desaguar num largo, onde tornamos a virar à direita. É neste ponto que os dois trilhos se separam. Enquanto o percurso pedestre do Forte de Paçô segue por este caminho, o dos Moinhos de Vento de Montedor segue por um carreiro de terra batida à esquerda, a cerca de 50 m do largo por onde passamos.

Seguindo por este carreiro encontramos os outros dois moinhos de vento: o Moinho do Marinheiro e o Moinho de Cima. O Moinho do Marinheiro é de tipologia de velas trapezoidais de madeira e é o único conhecido em funcionamento, desde que foi recuperado pela Câmara municipal em 2002. Os Moinhos de Vento de Montedor estão classificados como Imóveis de Interesse Público.

Seguimos pela rua empedrada à nossa frente e virámos logo de seguida por um carreiro de terra batida que atravessa o pinhal. Descendo este carreiro, reencontramos o caminho de início deste magnífico trilho, chegando assim ao fim do percurso.



descrição do percurso PR 7

Este percurso situa-se no lugar de Montedor, na freguesia de Carreço. É de salientar que grande parte deste percurso é coincidente com o "Trilho dos Moinhos de Vento" (PR 6). O ponto de início localiza-se junto às Pias Salineiras de Fornelos. As "pias salineiras" (Idade do Ferro) são constituídas por «gamelas» escavadas no afloramento granítico. De formatos irregulares, têm um rebordo criado para reter a água do mar de forma a permitir uma rápida evaporação.

Seguimos por um trilho, onde a areia, a terra e a pedra se misturam, contornando os campos de cultivo à direita e um afloramento granítico à esquerda, onde se situam as Gravuras Rupestres de Montedor. Classificadas como Imóvel de Interesse Público, estas gravuras rupestres pré-históricas apresentam motivos zoomórficos (cervídeos e equídeos). Deixando o mar nas nossas costas, entramos na sombra dos pinheiros que abundam neste local e, continuando pelo caminho marcado, deparamo-nos com uma laje de pedra onde se localiza outro núcleo de gravuras rupestres: Gravuras Rupestres da Fraga da Bica, que apresentam motivos cruciformes, provavelmente estilizando a figura humana.

Seguindo pela Travessa do Bica viramos à esquerda para a Rua do Bom Sucesso, onde avistamos uma antiga capela denominada por Capela de N^a S^a do Bom Sucesso. Desta capela restam apenas alguns panos de parede e a capela-mor em adiantado estado de degradação. Continuando a subir a rua empedrada deparamo-nos com o Farol de Montedor. É o farol localizado mais a Norte do país e entrou em funcionamento em 1910. Virando à esquerda por um trilho de terra batida que penetra num pinhal, encontramos o primeiro moinho de vento em funcionamento: o Moinho do Petisco, de propriedade particular que, em alguns dias, podemos ver a moer, com as velas de desfaldadas. Depois de descer as escadas de madeira que se encontram junto a este moinho, viramos à esquerda por uma rua empedrada. Cerca de 100 m decorridos, virámos à direita pela travessa da Velosa até desaguar num largo, onde tornamos a virar à direita. É neste ponto que os dois trilhos se separam. Enquanto o percurso pedestre do Forte de Paçô segue por este caminho, o dos Moinhos de Vento de Montedor segue por um carreiro de terra batida à esquerda, a cerca de 50 m do largo por onde passamos.

Seguindo por este carreiro encontramos os outros dois moinhos de vento: o Moinho do Marinheiro e o Moinho de Cima. O Moinho do Marinheiro é de tipologia de velas trapezoidais de madeira e é o único conhecido em funcionamento, desde que foi recuperado pela Câmara municipal em 2002. Os Moinhos de Vento de Montedor estão classificados como Imóveis de Interesse Público.

É neste ponto que os dois trilhos se separam. Enquanto o percurso pedestre dos Moinhos de Vento de Montedor segue por um carreiro de terra batida à esquerda, a cerca de 50 m do largo por onde passamos, o do Forte do Paçô segue em frente por este caminho.

Seguindo as marcas de indicação de trilho, entramos numa zona de pinhal, onde podemos observar algumas espécies cinegéticas, tais como o pombo bravo e o coelho bravo. Findo o pinhal, começamos a avistar a veiga com os campos de milho, o mar e a Praia de Paçô, onde se encontra o Forte de Paçô. Trata-se de um pequeno forte marítimo, integrante de uma linha que, à época da Guerra da Restauração, tinha como função a vigilância e defesa da margem esquerda do Rio Minho e da costa atlântica portuguesa. O Forte, localizado sobre a praia, cooperava com os vizinhos Forte do Cão (Vila Praia de Âncora) e Forte da Areosa. Encontra-se classificado como Imóvel de Interesse Público.

Descendo o monte por entre a vegetação rasteira muito característica deste local até à orla costeira, encontramos um caminho de terra batida onde podemos virar à direita, descendo até à praia para visitar o Forte. Se optarmos por virar à esquerda, seguimos sempre pela Gândara de Montedor, habitat prioritário da Rede Natura 2000, caracterizado pela presença de espécies adaptadas às fendas terrosas dos rochedos graníticos litorais, até ao final do percurso.

